UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

SEMINÁRIO TEMÁTICO : CURSO DE LEITURA II: POVOS E COMUNIDADES
TRADICIONAIS – 2019.1

Profa: Francisca Miller

2 Créditos (30 horas)

Local: Sala

Introdução: Leituras etnográficas e abordagens teóricas antropológicas envolvendo povos e comunidades tradicionais, através dos estudos sobre territorialidade, conflito e meio ambiente, bem como introduzindo discussão acerca do pensamento mitológico, da teoria do ritual, tradição e mudança.

Objetivos:

O objetivo principal é Introduzir a discussão sobre Povos e Comunidades tradicionais, territorialidade, conflito e meio ambiente, conservação ambiental, representações, cosmologia e memória. Pretende-se ainda analisar o papel dos povos/comunidades tradicionais como novos atores cuja visibilidade crescente e suas contradições são fenômenos recentes na história brasileira.

Metodologia

O curso sera baseado em leitura e discussão dos textos indicados, seminários introdutórios e, eventualmente, exibição de vídeos.

Avaliação

Seminário Introdutório. Cada aluno deve escolher 2 texto, das unidades 1, 2,3,4 ou 5,6,7,8 para apresentar em sala de aula. A apresentação consiste numa visão introdutória, apresentando brevemente o autor (formação, vinculação atual, pesquisas e escritos etc.), expondo os principais argumentos do texto e levantando pelo menos duas questões para o debate. A intervenção oral terá duração máxima de 15 minutos e deve ser acompanhada de versão escrita, entregue antecipadamente ao professor, contendo também as questões para debate. Todos os alunos deverão realizar a leitura dos textos indicados para estar em condições de interagir e participar

1. Introdução ao tema: A conservação ambiental no contexto internacional: surgimento de novos autores – Povos e Populações tradicionais.

1.1 As Representações do mundo natural, o saber tradicional e Conservação ambiental.

DIEGUES, Antônio Carlos Santana. “As representações do Mundo Natural, o Espaço Público, o Espaço dos “Comunitários” e o Saber Tradicional”(Capítulo V) In: O mito moderno da natureza intocada. Antônio Carlos Santana Diegues. São Paulo: Hucitec, Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras, USP, 2000. (Nildo)

PEREIRA, B. E.; DIEGUES, A. C. Conhecimento de populações tradicionais como possibilidade de conservação da natureza: uma reflexão sobre a perspectiva da etnoconservação. In: Desenvolvimento e Meio Ambiente, n. 22, p. 37-50, jul./dez. 2010. Editora UFPR. (Francileide).

GUANAES, Sandra; LIMA, Solange A.; PORTILHO, Wagner Gomes. Quilombos e Usos Sustentáveis. In: Comunidades Tradicionais e Manejo da Mata Atlântica, Antônio Carlos Diegues e Virgílio M. Viana (Orgs), 2000, p. 267-273. (Andreia)

2. Povos tradicionais e territorialidade.

O reconhecimento dos conhecimentos tradicionais. A Convenção sobre Populações Indígenas e tribais (Conv. OIT. 107: 1957). A Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho-OIT (1989). A Convenção sobre Diversidade Biológica.

INGOLD, Tim. Ancestry, generation, substance, memory, land. In: INGOLD, T. The Perception of the Environment: essays in livelihood, dwelling and skill, London: Routledge, 2000 (pp. 133-151).

WOORTMANN, E. F. Família, mulher e meio ambiente no Seringal. In: Além dos territórios: para um diálogo entre a etnologia indígena, os estudos rurais e os estudos urbanos. Ana Maria de Niemeyer, Emília Pietrafesa de Godoi (Orgs), Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 1998. (Amarílis).

CUNHA, Lucia Helena de Oliveira. O mundo costeiro: temporalidades, territorialidades, saberes e alternativas, Revista Desenvolvimento e Meio Ambiente N. 20. Editora UFPR, jul./dez. 2009 (pp. 59-67).

LITTLE, Paul E. Territórios Sociais e Povos tradicionais no Brasil: Por uma antropologia da territorialidade. Caderno Instituto socioambiental, Serie antropologia 322, categoria documento 2002. <https://acervo.socioambiental.org/acervo/documentos/territorios-sociais-e-povos-tradicionais-no-brasil-por-uma-antropologia-da>

CASTRO, Edna. Território, Biodiversidade e Saberes de Populações Tradicionais. In: [Paper do NAEA 092, Maio de 1998](#). ISSN 15169111.

SÁEZ, Oscar Calavia. O território visto por outros olhos. In: Populações tradicionais, ambientes e transformações organizadores: Jean Segata ... [et al.]. – Natal, RN : EDUFRN, 2018.

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Terras Tradicionalmente Ocupadas.: processos de territorialização e movimentos sociais. R. B. ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS V.6, N.1 / MAIO 2004.

3. O contexto social brasileiro e o surgimento das comunidades tradicionais: conflitos e direitos. Conflitos socioambientais.

DIEGUES, Antonio Carlos. O mito moderno da natureza intocada, 6ª ed. São Paulo: Hucitec, 2008 (Cap. VI, VII e IX).

CUNHA, L. H. O Universo Costeiro – entre natureza e cultura. In: CUNHA, L. H. Ordens e Desordens Socioambientais: saberes tradicionais em dinâmicas pesqueiras da costa paranaense, Tese de Doutorado do curso de Meio Ambiente e Desenvolvimento da Universidade Federal do Paraná, Curitiba: UFPR, 2007, pp. 75-103.

LOPES, José Sérgio Leite. Sobre processos de "ambientalização" dos conflitos e sobre dilemas da participação. Horizontes antropológicos, 2006, 12(25): 31-64. <http://www.scielo.br/pdf/ha/v12n25/a03v1225.pdf>

MENEZES, Thereza Cristina C. Violência, segurança territorial e avanço da fronteira agropecuária em terras tradicionalmente ocupadas na Amazônia. Novos Debates, vol.2, n.2, junho 2016, p. 151-156.

4. Transformação e mudanças em comunidades tradicionais

ADAMS, C. As populações caiçara e o mito do bom selvagem: a necessidade de uma nova abordagem interdisciplinar. Revista de Antropologia, v.43, n 2, São Paulo.

MILLER, F. S. Impactos produzidos por atividades antrópicas nas atividades de pesca e coleta: o caso de algumas comunidades de pescadores do RN. In: Povos e Coletivos Pesqueiros: estudos etnográficos e perspectivas sócio-antropológicas sobre o viver e o trabalhar/Gianpaolo Knoller Adomilli [et.al]. Rio Grande: Editora da Furg, 2012, p.281-295.

WOORTMANN, Ellen. Mudanças de tempo e espaço: mudanças sociais sob o impacto da modernização. In: Populações tradicionais, ambientes e transformações organizadoras: Jean Segata ... [et al.]. – Natal, RN : EDUFRN, 2018.

5. O imaginário, os mitos e a conservação da natureza.

5.1 História ecológica das relações entre sociedade e ecossistemas e das representações simbólicas.

BOURG, Dominique. Posfácio: modernidade e natureza. In: BOURG, D. (dir.) Os Sentimentos da Natureza, Lisboa: Instituto Piaget, 1993 (pp. 243-263).

PONS, Philippe. Japão: um apego seletivo à natureza. In: BOURG, D. (dir.) Os Sentimentos da Natureza, Lisboa: Instituto Piaget, 1993 (pp. 33-50).

5.2 A construção social da noção de natureza.

THOMAS, Keith. O Homem e o Mundo Natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800), São Paulo: Cia das Letras, 1983 (Cap. I e VI)

INGOLD, T. Culture, nature, environment: steps to an ecology of life. In: INGOLD, T. The Perception of the Environment: essays in livelihood, dwelling and skill, London: Routledge, 2000 (pp. 13-26).

DIEGUES, A. *Ilhas e Mares, Simbolismo e Imaginário*, cap. IV “As Ciências Sociais e as Sociedades Marítimas e Insulares” e cap. 5 “A construção histórica e simbólica da maritimidade”. São Paulo: Hucitec, 1998.

Arturo Gómez-Pompa & Andrea Kaus, Domesticando o Mito da Natureza Selvagem. In: DIEGUES, A. C. S. (org.) *Etnoconservação: novos rumos para a conservação da natureza*, São Paulo: Hucitec/Annablume/Nupaub-USP, 2000,

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. “A Iniciação”. In. *A Queda do Céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2015. pp. 132-155.

6. Mitos bioantropomórficos e a conservação da natureza.

DESCOLA, Philippe. *Ecologia e Cosmologia*. In: CASTRO, E. & PINTON, F. (orgs.) *Faces do Trópico Úmido: conceitos e questões sobre desenvolvimento e meio ambiente*, Belém: Ed. Cejup/UFPA/NAEA, 1997 (pp. 243-261).

7. Mitos bioantropomórficos, neo mitos e a conservação da natureza.

DIEGUES Antonio Carlos. *O mito moderno da natureza intocada*, São Paulo: Nupaub-USP/Hucitec, 1996 (Cap. IV).

8. O oceano enquanto construção simbólica.

CORBINA, Iain. *O Território do Vazio: a praia e o imaginário ocidental*, São Paulo: Cia das Letras, 1989 (Cap. I e II).